

**Trecho do discurso de Maximilien de Robespierre.
(Paris, 10 de maio de 1793.)**

Cidadãos!

O homem nasceu para a felicidade e para a liberdade, e em toda a parte é escravo e infeliz. A sociedade tem por fim a conservação de seus direitos e a perfeição de seu ser, e por toda parte a sociedade o degrada e oprime. Chegou o tempo de chamá-la a seus verdadeiros destinos; os progressos da razão humana preparam esta grande Revolução, e a vós especialmente é imposto o dever de acelerá-la. (...)

Até aqui, a arte de governar não foi mais que a arte de despojar e escravizar a maioria em benefício da minoria; e a legislação, o meio de reduzir esses atentados a um sistema. Os reis e os aristocratas exerceram muito bem seu ofício: cabe a vós afora exercer o vosso, isto é, tornar os homens felizes e livres através das leis.

ROBESPIERRE Maximilien. Discursos e relatórios na Convenção. Tradução de Maria Helena Franco Martins. Rio de Janeiro: EDUERJ. p. 95.

**Trecho do discurso de Maximilien de Robespierre.
(Paris, 10 de maio de 1793.)**

Cidadãos!

O homem nasceu para a felicidade e para a liberdade, e em toda a parte é escravo e infeliz. A sociedade tem por fim a conservação de seus direitos e a perfeição de seu ser, e por toda parte a sociedade o degrada e oprime. Chegou o tempo de chamá-la a seus verdadeiros destinos; os progressos da razão humana preparam esta grande Revolução, e a vós especialmente é imposto o dever de acelerá-la. (...)

Até aqui, a arte de governar não foi mais que a arte de despojar e escravizar a maioria em benefício da minoria; e a legislação, o meio de reduzir esses atentados a um sistema. Os reis e os aristocratas exerceram muito bem seu ofício: cabe a vós afora exercer o vosso, isto é, tornar os homens felizes e livres através das leis.

ROBESPIERRE Maximilien. Discursos e relatórios na Convenção. Tradução de Maria Helena Franco Martins. Rio de Janeiro: EDUERJ. p. 95.

Biografia



Fonte: Wikimedia Commons

Maximilien de Robespierre (1758-1794) é certamente um dos personagens mais emblemáticos da Revolução Francesa. É também um dos mais controversos, por ter assumido a liderança do governo revolucionário durante o seu período mais radical.

Advogado e excelente orador, aquele que era tido como “o Incorruptível” destacou-se primeiramente na condição de deputado da Assembleia Constituinte, como representante do clube dos Jacobinos e porta-voz de causas democráticas, tais como o sufrágio universal, os direitos de minorias e a abolição da pena de morte.

A radicalização do processo revolucionário (...) [levaria] Robespierre a assumir o comando do governo.

No quadro do Comitê de Salvação Pública, o jacobino se notabilizou por instituir uma política de repressão às atividades ditas “contrarrevolucionárias”, mas também por pôr em prática um projeto social baseado na redistribuição de riquezas, na promoção da pequena propriedade e na direção da economia (atendendo, com isso, a uma das principais reivindicações das massas parisienses, o controle de preços).

O governo jacobino, que aboliu os direitos senhoriais no campo e a escravidão nas colônias, teve vida curta (...) mas o programa econômico e social implantado durante os quase quatorze meses em que durou conferiu, em larga medida, ao processo revolucionário francês a sua particularidade.

Nascimento de Robespierre. Fonte: Hoje na História. Disponível em: <https://www.fflch.usp.br/595> Acesso: 21 jan. 2019

Glossário

Jacobinos - Grupo político que representava principalmente os interesses da pequena burguesia durante a Revolução Francesa. Entre os seus deputados, estava Robespierre.